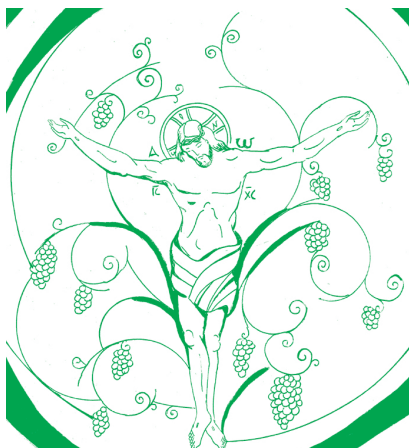


27º DOMINGO DO TEMPO COMUM - DIA DO NASCITURO -



Anim. Irmãos e irmãs, louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo! Somos a Igreja de Deus, a Vinha amada do Senhor aqui reunida para a Eucaristia. Somos a Vinha por vezes ameaçada de devastação, seja pela perseguição por causa do anúncio do Reino, seja pelos nossos próprios pecados, que azedam os frutos que deveriam ser doces! Pouco a pouco, aproxima-se o fim do ano litúrgico e o Senhor faz ressoar seu forte convite para que nos convertamos e assim possamos produzir frutos em nossa vida! Coloquemos no altar do Senhor todo esforço da Igreja na defesa dos direitos do nascituro. Que, por esta Eucaristia, o Senhor, que visita sua Vinha nesta sua Palavra e com seu Corpo e Sangue, venha em nosso socorro e nos proteja.

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Sl 124(125) (HL 3, P.127, Fx 9)

Senhor em tuas mãos a nossa vida,
a nossa lida, a ti ninguém resiste!

Ó Deus do universo, o céu e a terra
tu os fizeste e tudo quanto existe.

1. Quem confia no Senhor, / é qual
monte de Sião: / não tem medo,
não se abala, / está bem firme no
seu chão.

2. As montanhas rodeiam / a feliz
Jerusalém. / O Senhor cerca seu
povo, / para não temer ninguém.

3. A mão dura dos malvados / não
esmague as criaturas, / para os jus-
tos não mancharem / suas mãos em
aventuras.

4. Venha a paz para o teu povo, /
o teu povo de Israel. / Venha a paz
para o teu povo / pois tu és um
Deus fiel.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do
Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos
cumula de toda alegria e paz em
nossa fé, pela ação do Espírito Santo,
esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reu-
niu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitó-
ria de Cristo sobre o pecado e a mor-
te, também nós somos convidados
a morrer ao pecado e ressurgir para
uma vida nova. Reconheçamo-nos
necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso
e a vós, irmãos e irmãs, que pe-
quei muitas vezes por pensamen-
tos e palavras, atos e omissões,
por minha culpa, minha tão gran-
de culpa. E peço à Virgem Maria,
aos anjos e santos e a vós, irmãos
e irmãs, que rogueis por mim a
Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha com-
paixão de nós, perdoe os nossos pe-
cados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz
na terra aos homens por Ele ama-
dos. / Senhor Deus, Rei dos céus,
Deus Pai todo-poderoso. / nós vos
louvamos, nós vos bendizemos, /
nós vos adoramos, nós vos glorifi-
camos, / nós vos damos graças por
vossa imensa glória. / Senhor Jesus
Cristo, Filho Unigênito, / Senhor
Deus, Cordeiro de Deus, Filho de
Deus Pai. / Vós que tirais o pecado
do mundo, tende piedade de nós. /
Vós que tirais o pecado do mundo,
acolhei a nossa súplica. / Vós que
estais à direita do Pai, tende piedade
de nós. / Só vós sois o Santo, só
vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo,
Jesus Cristo, / com o Espírito Santo,
na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus eterno
e todo-poderoso, que nos conce-
deis no vosso imenso amor de Pai
mais do que merecemos e pedimos,
derramai sobre nós a vossa miseri-
córdia, perdoando o que nos pesa
na consciência e dando-nos mais do
que ousamos pedir. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Ouçamos, com todo o cora-
ção, a Palavra do Senhor que pedirá

de nós conversão em vista dos frutos que o Senhor espera colher de nossas vidas.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 5,1-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹Vou cantar para o meu amado o cântico da vinha de um amigo meu: Um amigo meu possuía uma vinha em fértil encosta. ²Cercou-a, limpou-a de pedras, plantou videiras escolhidas, edificou uma torre no meio e construiu um lagar; esperava que ela produzisse uvas boas, mas produziu uvas selvagens. ³Agora, habitantes de Jerusalém e cidadãos de Judá, julgai a minha situação e a de minha vinha. ⁴O que poderia eu ter feito a mais por minha vinha e não fiz? Eu contava com uvas de verdade, mas por que produziu ela uvas selvagens? ⁵Pois agora vou mostrar-vos o que farei com minha vinha: vou desmanchar a cerca, e ela será devastada; vou derrubar o muro, e ela será pisoteada. ⁶Vou deixá-la inculca e selvagem: ela não será podada nem lavrada, espinhos e sarças tomarão conta dela; não deixarei as nuvens derramar a chuva sobre ela. ⁷Pois bem, a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e o povo de Judá, sua diletta plantação; eu esperava deles frutos de justiça – e eis injustiça; esperava obras de bondade – e eis iniquidade. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

79/80

(HL3, P. 147, Fx10 - Cantando Salmos e Aclamações P. 77)

A vinha do Senhor é a casa de Israel.

1. Arrancastes do Egito esta videira, / e expulsastes as nações para plantá-la; / até o mar se estenderam seus sarmentos / até o rio os seus rebentos se espalharam.

2. Por que razão vós destruístes sua cerca, / para que todos os passantes a vindimem, / o javali da mata virgem a devaste, / e os animais do descampado nela pastem?

3. Voltai-vos para nós, Deus do universo! / Olhai dos altos céus e observai. / Visitai a vossa vinha e protegei-a! / Foi a vossa mão direita que a plantou; / protegei-a, e ao rebento que firmastes!

4. E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! / Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome! / Converti-nos,

ó Senhor Deus do universo, / e sobre nós iluminai a vossa face! / Se voltardes para nós, seremos salvos!

8 SEGUNDA LEITURA

(Fl 4,6-9)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. Irmãos: ⁶Não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. ⁷E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamento em Cristo Jesus. ⁸Quanto ao mais, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, honroso, tudo o que é virtude ou de qualquer modo mereça louvor. ⁹Praticai o que aprendestes e recebestes de mim, ou que de mim vistes e ouvistes. Assim o Deus da paz estará convosco. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Fx11)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia. (bis)

Eu vos escolhi, foi do meio do mundo a fim de que deis um fruto que dure. Eu vos escolhi foi do meio do mundo.

10 EVANGELHO

(Mt 21,33-43)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, Jesus disse aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo: ³³“Escutai esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, fez nela um lagar para esmagar as uvas e construiu uma torre de guarda. Depois, arrendou-a a vinhateiros, e viajou para o estrangeiro. ³⁴Quando chegou o tempo da colheita, o proprietário mandou seus empregados aos vinhateiros para receber seus frutos. ³⁵Os vinhateiros, porém, agarraram os empregados, espancaram a um, mataram a outro, e ao terceiro apedrejaram. ³⁶O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número

do que os primeiros. Mas eles os trataram da mesma forma. ³⁷Finalmente, o proprietário, enviou-lhes o seu filho, pensando: ‘Ao meu filho eles vão respeitar’. ³⁸Os vinhateiros, porém, ao verem o filho, disseram entre si: ‘Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar posse da sua herança!’ ³⁹Então agarraram o filho, jogaram-no para fora da vinha e o mataram. ⁴⁰Pois bem, quando o dono da vinha voltar, o que fará com esses vinhateiros?” ⁴¹Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “Com certeza mandará matar de modo violento esses perversos e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entregarão os frutos no tempo certo”. ⁴²Então Jesus lhes disse: “Vós nunca lestes nas Escrituras: ‘A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos’? ⁴³Por isso eu vos digo: o Reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos**, / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos**; / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus**; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, somos a Vinha da qual o Senhor cuida com carinho. Com o coração humilde, reconhecendo que ainda não estamos dando os frutos que o Senhor espera de nós, supliquemos com humildade:

T. Senhor, concedei-nos oferecer-vos bons frutos.

1. Senhor, nós vos pedimos por nossa Igreja Particular de São Paulo, para que sejamos fiéis à vossa Palavra e, respondendo ao vosso chamado, possamos nos tornar discípulos e missionários do Vosso Filho, Jesus.

2. Senhor, nós vos pedimos pelos governantes dos países mais poderosos, para que assegurem a paz entre as nações e contribuam para a erradicação da fome e da miséria no mundo.

3. Senhor, nós vos pedimos por aqueles que, na Igreja e em nome do Evangelho, defendem o direito do nascituro e também por todas as mães que enfrentam o desafio de uma gravidez de risco.

4. Senhor, nós vos pedimos por nossa comunidade paroquial, para que o Espírito Santo nos ensine a orar, a suplicar e a dar graças em comunhão de vida e missão com toda Arquidiocese.

(Outras preces da comunidade)

P. Concluamos, rezando juntos a oração do mês missionário:

T. Deus de misericórdia, / que enviaste o Teu Filho Jesus Cristo / e nos sustentas com a força do Espírito Santo, / ensina-nos a caminhar juntos / e, a exemplo de Maria, / nossa Mãe Aparecida, / na celebração dos 300 anos do encontro da imagem, / sejamos, em toda a parte, / testemunhas proféticas da alegria do Evangelho / para uma Igreja em saída. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (CD Festas Lit. I, Fx 5)

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho, / No pão e vinho, ofertas deste altar.

Bendito sejas por todos os dons! / Bendito sejas pelo vinho e pelo pão! / Bendito, bendito, / Bendito seja Deus para sempre. (bis)

2. Que grande bênção servir nesta missão, / Missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / Ser Solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé; / Ter esperança num mundo bem melhor; / Na caridade sentir-se familiares, / Lutando juntos em nome de Senhor.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes e, pelos mistérios que celebramos em vossa honra, completai a santificação dos que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V (Prefácio próprio)

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, pra cantar *(dizer)*:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC. mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo **†** e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor,

sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao Santo Padre, o Papa Francisco, ser bem firme na Fé, na Caridade e a Odilo, que é Bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu Esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO (Fx 13)

Ó Pai, somos nós esta vinha, que tu com carinho plantaste. A fim de colher os seus frutos, a nós o teu Filho enviaste. (bis)

1. Eu me sinto feliz, perto de Deus, em achar um abrigo no Senhor.

2. Eu, agora, estarei, sempre, com ele, pois, me veio trazendo pela mão.

3. Vosso plano de amor me vai guiando, para chegar, finalmente, em vossa glória.

4. Quem se afasta de vós, nada consegue, quem se alegra sem vós, não é feliz.

5. Vou cantar a bondade do Senhor pelas ruas e praças da cidade.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos do pão celeste e inebriar-nos do vinho sagrado, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 CANTO FINAL

(HL3, P.441; CO nº 795)

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, / ao teu chamado de amor responder. / Na alegria te quero servir, / e anunciar o teu Reino de Amor!

E pelo mundo eu vou, cantando teu Amor, / pois disponível estou, / para servir-te Senhor! (bis)

2. Dia a dia, tua graça me dá, / nela se apoia o meu caminhar. / Se estás ao meu lado, Senhor, / o que, então, poderei eu temer?

DIA DO NASCITURO

“Salvem a criança, pois tem o direito de viver e ser feliz”

Dia 08 de outubro, celebramos o dia do nascituro.

Nascituro é aquele que está por nascer. Apesar de não ter vindo à luz do mundo, tem direito à vida, pois antes de serem formados no ventre de suas mães, o Senhor já os conhece, antes de saírem do seio materno, o Senhor já os consagra (cf. Jr. 1,5).

Quando Maria foi visitar sua prima Isabel, dois nascituros tiveram uma misteriosa comunicação: o Senhor da Vida, no seio puríssimo da Virgem Maria fez saltar de alegria o pequeno João, o Anunciador do Cordeiro.

E aquelas duas mães, “profetizaram sob a inspiração de seus filhos”: Isabel reconhece a mãe do Senhor e exclama: “bendita sois vós entre todas as mulheres” (Lc 1, 42), enquanto Maria, enternecida, vê-se obrigada a proclamar para todo o sempre que, doravante, todas as mulheres a proclamarão bem-aventurada, ou seja, feliz! Sim, feliz por um nascituro, feliz por portar um Menino que ainda não nasceu. Nos tempos contemporâneos, uma devota da Virgem Maria nos deixou um exemplo comovedor, um testemunho verdadeiro de amor materno.

Grávida de seu quarto filho, descobre que está acometida de um fibroma no útero, sendo necessário para salvar a sua vida - o que era um direito seu -, a retirada do útero ou o aborto do feto... mas ela preferiu

submeter-se a uma cirurgia de risco e preservar a gravidez: “Salvem a criança, dizia ela ao médico, pois tem o direito de viver e ser feliz”, pois “se deves decidir entre mim e o filho, nenhuma hesitação: escolhei – e isto o exijo – a criança: salvai-a!” Era o dia 21 de abril de 1962, Sexta-Feira Santa, celebração da imolação do Cordeiro de Deus: nasce a pequena Joana, e é colocada nos braços da mãe. Sete dias depois, esta mãe heroína entrega serenamente sua alma nas mãos de Deus. Seu nome? Gianna Beretta Molla: mãe católica e médica.

À luz de seu exemplo de mulher de fé, tenho uma palavra a dizer a todos os homens e mulheres de boa vontade, já se percebe na opinião pública, principalmente entre os jovens, como cresce uma nova consciência do respeito pela vida desde a concepção. É a Pastoral Familiar, são os Movimentos pró-vida, as Novas Comunidades, as Paróquias fomentando a beleza de proteger os inocentes.

Vamos partilhar esta verdade: As crianças desde a concepção são fruto da bênção de Deus e Ele colocou esta bênção sob os nossos cuidados. Por fim, na esperança de que essas iniciativas façam germinar outras melhores no seio da Igreja de Deus, invoco Santa Gianna Beretta: protegi os nascituros do mundo inteiro, como protegestes os teus!

Dom Sergio de Deus Borges
Bispo Auxiliar da
Arquidiocese de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem



A ÁGUA NÃO NASCE NA TORNEIRA

Ela percorre um longo caminho desde que é coletada e tratada para chegar a sua casa própria para o consumo.

Água,
cuida bem desse bem,
porque cada gota vale muito.



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO